

CAMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

ACTAS

novecentos e dezesseis, nesta cidade de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro. Paço da Câmara Municipal, ao meio dia e meio presente os Sr. Vereadores, Manoel Lopes da Silva, Presidente, Mario de Almeida Fontanilha, José Carlos do Santos e Manoel de Almeida Fontanilha, ahi se converteu a sessão em sessão de tarde, não tendo comparecido mais nenhum dos Sr. Vereadores, mandando o Sr. Presidente que se lavasse o presente termo. Com o presente termo lavado e assinado, officialmente eu escrevi.

Manoel Lopes da Silva
 Mario de Almeida Fontanilha
 José Carlos do Santos
 Manoel de Almeida Fontanilha

Acta da sessão extraordinária do dia 4 de Dezembro de 1916, convocada de acordo com a Lei n.º 908 de 28 de Outubro de 1909.

Presidente Manoel Lopes da Silva.
 Secretario Mario Salles.

Por quatorze dias do mez de Dezembro de 1916, digo: Nos quatro dias do mez de Dezembro de mil novecentos e dezesseis, nesta cidade de Cabo Frio. Paço da Câmara Municipal, ao meio dia presente os Sr. Vereadores Manoel Lopes da Silva, Presidente, Mario Salles, Secretario, Mario de Almeida Fontanilha, Manoel Carlos do Santos, José Carlos do Santos, Luiz Antonio e Francisco Simões da Silva. Havendo numero legal o Sr. Presidente declarou aberta a sessão, li da acta da sessão ordinaria, submetida a discussão e a votação foi aprovada unanimemente e assignada.

CAMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

ACTAS

Expedientes.

Telegrama do Sr. Presidente do Estado com a
anunciando a inauguração do tráfego entre as Estações de
Serra Bonita e Leopoldina: - Interacto

Requerimento de Joaquim Mangueira, Sr. Inda de, pedindo
de terrenos na Avenida da Luz, sem emissão de ofi-
ciamento.

Requerimento de Antonio Luiz dos Santos, pedindo a
batimento no pagamento que tem a fazer a esta Mu-
nicipalidade sobre o seu contracto de arrendamento de
terrenos, Sobre a Meza.

O Sr. Presidente, submeteu à Câmara as propostas do
orçamento da receita e despesa para o exercício de
1917, que é do teor seguinte: Receita - Imposto Mu-
nicipal, doze centos e setecentos mil reis (2.000.000 reis)
Imposto sobre taxa sanitaria, tres centos e quatro
centos mil reis (3.400.000 reis) Imposto de Guardan-
te, dois centos e trescentos mil reis (2.300.000 reis) Im-
posto de Descarga, dois centos e cem mil reis (200
000 reis), Reversão de 20% sobre Industria e Proje-
ção, dois centos e cem mil reis (200.000 reis) Im-
posto de Alvarás, dois centos de reis (200.000 reis) Im-
posto de An. Anos Verde, Um cento e quinhentos
mil reis (150.000 reis) Imposto de taxa de fran-
dente, Um cento e quinhentos mil reis (150.000
reais) Imposto de Tabaco, Um cento e quinhentos mil re-
is (150.000 reis) Imposto de Alvarás, Um cento e
duzentos mil reis (200.000 reis) Imposto de
Luz, Um cento e duzentos mil reis (120.000
reis) Imposto de Sellos e Taxas e por verba Um
cento e duzentos mil reis (200.000 reis) Im-
posto de Licença, Um cento de reis (100.000
reais) Imposto de Officição de pesos e medidas, Sete
centos mil reis (700.000 reis) Imposto de Terrenos

ACTAS

Leilões, quinhentos mil reis (500.000 reis) Im-
 posto de cães, seiscentos e quarenta mil reis (400.
 000 reis) imposto de licenciadores ambulante, -
 quatrocentos mil reis (400.000 reis) Imposto de
 sellos Haritimos, trescentos e cincoenta mil
 reis (350.000 reis) Imposto de sellos Cães,
 trescentos mil reis (300.000 reis) Imposto de
 construção, duzentos e cincoenta mil reis (250.
 000 reis) Imposto de transferencia predial, cen-
 to e cincoenta mil reis (50.000 reis) Imposto de
 bre animaes, cento e cincoenta mil reis (50.
 000 reis) Imposto da renda de Cemiterio, Cem mil
 reis (100.000 reis) Importancia a liquidar com a Ca-
 mara Municipal de S. Pedro d'Aldeia, sobre a pesca
 do Boqueirão, quatro contos novecentos e doze mil
 e quarenta reis (4.902.040 reis) Dívida activa, vin-
 tes e sete contos (27.000.000 reis). Despesa: - Pesso-
 al, doado, onze contos trescentos e quarenta mil
 reis (11.340.000 reis) Honorarios de tres professo-
 res, das escolas da Passagem, Bato Grosso e Itape-
 ba, dois contos oitocentos e oitenta mil reis (2.880.
 000 reis) Honorario de tres professores das esco-
 las da Formação, campo Novo e Traça, Um conto
 oitocentos mil reis (1.800.000 reis) Ilumina-
 ção Publica, dois contos e duzentos mil reis (2.
 200.000 reis). Socorros a indigentes em quadra
 epidemica, dois contos e quinhentos mil reis
 (2.500.000 reis) Medicamentos a Indigentes, Um
 conto e quinhentos mil reis (1.500.000 reis) Impre-
 ssões de Reis e Secretaria, Um conto e duzentos mil
 reis (1.200.000 reis). Alimentação a Indigentes
 Um conto de reis (1.000.000 reis). Pessoal para
 remoção de lixo de casas particulares, Um
 conto e oitocentos mil reis (1.800.000 reis). Govern-

CAMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

ACTAS

tuas, Um conto de reis (1.000.000 reis) Abrigação de Ruas e Praças, Um conto de reis, (1.000.000 reis), Manutenção de quatro quares, novecentos e noventa mil reis (990.000 reis). Limpezas de Ruas e Praças, Setecentos e vinte mil reis (720.000 reis) Compra de vinte cadernos de vidro para Illuminação Publica seiscentos mil reis (600.000 reis). Medico para socorrer a indigentes, quinhentos mil reis (500.000 reis). Camara e refeições dos juizes de facto em occasiões de Jury, trezentos e cincoenta mil reis (350.000 reis). Adjuvio para fundamento dos dois fiscaes e porteiros, duzentos e quarenta mil reis (240.000 reis). Concerto de tres canoas, cento e cincoenta mil reis (150.000 reis). Eleições cento e cincoenta mil reis (150.000 reis). Porcentagem de tres por cento 3% ao Procurador de accordo com a Lei de dez de Novembro de mil novecentos e dezesseis, e obras publicas, vinte e seis contos duzentos e quarenta mil e dez reis (20.240.010 reis). Divida passiva até trinta de Novembro de mil novecentos e dezesseis, oito contos novecentos e noventa e um mil duzentos e trinta reis (8.991.230 reis) Contas do mez de dezembro de mil novecentos e dezesseis, Um conto seiscentos e cincoenta mil e quinhentos reis, (1.650.500 reis) Paço da Camara Municipal de Cabo Frio, quatro de dezembro de mil novecentos e dezesseis. Presidencia do Sr. el Sr. da Juia. Declarou o Sr. Presidente que suspendia a sessão, afim da emissão de Fazenda emittir os seus pareceres na proposta do orçamento e tambem no requerimento de Antonio Luiz de Souza. Decorrido uma hora e reaberta a sessão como ordinario. Sr. Presidente que o Sr. Secretario se retirou do Salto retirou se por motivo de falta maior e justificada. Vide a palavra o Sr. Secretario

ACTAS

Município de Santanilha e lê o seguinte parecer: A Comissão de Fazenda, a quem foi apresentado o requerimento de Antonio Augusto Porto, allegando diversas razões, todos descabidas, proferindo as difficuldades para o fiel pagamento do que ainda deve a esta Câmara, pelo que arrematou o ramo de Carnes Verdes, e a Comissão de parecer que se já indeterido, mais principalmente por que o referido edicionario tem data de 4 de Dezembro de 1916. Mario de Azevedo de Santanilha, Mario Faller e Terencio Joncalves Porto, posto em discussão e a votos foi sem ella unanimemente approvada. Quando com a palavra o Sr. Vereador Mario de Santanilha, lê o seguinte parecer. A Comissão de Fazenda, composta dos vereadores infra assignados, a quem foi distribuida a proposta orçamentaria para o anno de mil novecentos e dezeseite, calculando em 68.802.040 reis (sessenta e oito contos oitocentos e dois mil e quarenta reis) a receita, e em igual quantia a despesa na qual se acham incluída a divida passiva até trinta e um de Dezembro do corrente anno na importancia de dez contos seiscentos quarenta e dois mil e trinta e tres reis (10.642.030 reis) depois de examinar cuidadosamente a proposta em todos os seus paragrafos, e de parecer que deva ser approvada. 4 de Dezembro de 1916. Mario Faller, Mario de Azevedo de Santanilha e Terencio Joncalves Porto, posto em discussão, pede a palavra o Sr. Vereador Antonio e declara que tendo modificações a apresentar no parecer da Comissão guardara para se pronunciar na 2ª discussão. Esignando o Sr. Presidente a Ordem

CAMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

ACTAS

do dia para a primeira sessao a discussao do parecer da comissao de fazenda na proposta de orçamento para o exercicio de mil novecentos e dezeseite. e de tudo para emstar se lavrou a presente acta que lida posta em discussao e submettida a discussao e votacao que sem ella unanimemente approvada. Com Manu Sales Secretari a subscreevo e assigno.

Manuel Sales

Manuel Sales

Mario de Jesus do Quintanilha

Tufo Antonio

Taciano Jesus do Porto

X Acta da sessao ordinaria, em 6 de Dezembro de 1916

Presidencia de Manoel Sales da Silva.
Secretari Manoel Sales.

As seis dias do mez de dezembro de mil novecentos e dezeseis, nesta cidade de Cabo Frio e Paço da Camara Municipal. Ha nesta dia presentes os Sr. Vereadores, Manoel Sales da Silva, Presidente, Joaquim da Costa, Vice-Presidente, Mario Sales, Secretari, Manoel Sales, Azevedo Quintanilha, Jose Carlos dos Santos, Torencio Joncalves Porto, Andre da Costa, Pinas e Tufo Antonio. Havendo numero legal o Sr. Presidente declarou aberta a sessao, lida a acta da ultima sessao posta em discussao e a votacao foi sem ella unanimemente approvada. Pela palavra o Sr. Manoel Sales da Silva, para negocio urgente leu a seguinte proposta: "Atendendo a necessidade de de instrucão primaria no traual do Cabo de